

Economia.

INSS antecipa pagamento de 13º a segurados
Pág. 34

EDITORA:
ELAINE SILVA
ecferreira@redegazeta.com.br
Tel.: 3321.8327
agazeta.com.br/dinheiro
gazetadineiro

INVESTIMENTOS

VITÓRIA LIDERA, E SERRA

PERDE FORÇA NO RANKING

Cidades saem da sombra da crise de 2008 e injetam R\$ 1,5 bi

ABDO FILHO
afilho@redegazeta.com.br

Quatro anos depois do início da crise mundial, em 2008, enfim os 78 municípios do Espírito Santo conseguiram superar o que foi investido naquele ano: R\$ 1,307 bilhão. Em 2012, de acordo com dados da revista Finanças dos Municípios Capixabas, o aporte total bateu em R\$ 1,542 bilhão. No último ano de mandato, os prefeitos incrementaram os investimentos em 21,3% – R\$ 270,8 milhões em valores absolutos.

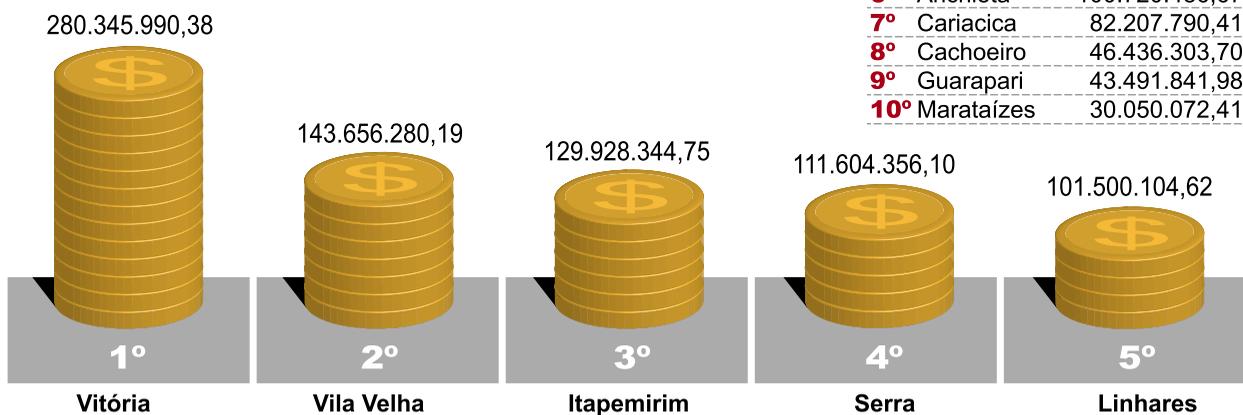
Vitória, com R\$ 280,34 milhões, foi o município que mais investiu em 2012, registrando uma expansão de 11,9% na comparação com 2011. Chama atenção o fato de nenhuma região do Estado (Noroeste, Litoral Norte, Central e Sul), fora a Metropolitana, ter investido mais que a Capital.

No ano passado, Vila Velha roubou a segunda colocação que por anos foi da Serra. O município canela-verde aplicou R\$ 143,65 milhões em obras, um crescimento de 17,6% na comparação com o ano anterior. A Serra, que já vem com o pé no freio desde 2009, despençou no ranking estadual de investimentos. A prefeitura serrana aportou R\$ 111,60 milhões, ficando atrás também de Itapemirim, com recursos de R\$ 129,92 milhões no ano passado, e bem próxima de Linhares (R\$ 101,5 milhões) e Anchieta (R\$ 100,72 milhões).

Para termos ideia do tamanho da queda, em 2008, a Serra investiu R\$ 207,16

MOVIMENTAÇÃO DOS RECURSOS

Os que mais investiram (Em R\$)



Os que menos investiram (Em R\$)

71º	Vila Pavão	2.649.834,21	75º	Dores do Rio Preto	2.057.295,40
72º	Rio Novo do Sul	2.419.443,93	76º	Irupi	2.014.528,29
73º	Divino de São Lourenço	2.410.211,29	77º	Presidente Kennedy	1.745.076,73
74º	João Neiva	2.212.315,91	78º	Muniz Freire	1.742.998,28

Os maiores investimentos por habitante (Em R\$)

1º	Itapemirim	4.135,08
2º	Anchieta	4.091,67
3º	Mucurici	1.180,26
4º	Marataízes	866,62
5º	Vitória	841,47
6º	Gov. Lindenberg	809,89
7º	Ponto Belo	779,63
8º	Atilio Vivácqua	731,64
9º	Linhares	696,93
10º	Boa Esperança	682,87

Os menores investimentos por habitante (Em R\$)

70º	Lúna	199,43
71º	Pinheiros	187,16
72º	Nova Venécia	171,45
73º	Irupi	168,86
74º	Pres. Kennedy	167,33
75º	Mimoso do Sul	149,56
76º	B. de S. Francisco	147,05
77º	João Neiva	139,26
78º	Muniz Freire	95,76

Investimentos das 78 prefeituras (Em bilhões de R\$)



Fonte: Finanças dos Municípios Capixabas 2013

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

milhões, ou seja, uma redução de 46,12%. No mesmo período, a arrecadação foi de R\$ 788,62 milhões para R\$ 908,62 milhões (+15,2%), o custeio foi de R\$ 261,81 milhões para R\$ 297,42 milhões (+13,6%) e os gastos com pessoal de R\$ 263,88 milhões para R\$ 438,78 milhões, uma alta de 66,2% entre 2008 e o ano passado.

De acordo com a prefei-

tura, o freio de mão vai continuar puxado. Em nota, a assessoria de imprensa informou que “devido à queda na arrecadação de R\$ 14 milhões registrada no primeiro semestre e às dívidas a serem pagas de aproximadamente R\$ 230 milhões, as expectativas de investimentos no município para 2013 são menores, comparadas ao ano anterior”.

MÉDIA BOA

Das 46 cidades que apresentaram crescimento nos investimentos, 12 conseguiram, no mínimo, dobrar o volume empenhado, em relação a 2011. Fundação (363,6%), Apiacá (253,2%) e Jaguaré (250,6%) apresentaram os melhores desempenhos.

Em 2012, os investimentos responderam, em

média, por 17,5% da despesa total municipal, chegando próximo da proporção recorde de 19%, alcançada no ano de 2008. O índice é considerado bom pela diretora da Aequus Consultoria e responsável pela Finanças dos Municípios Capixabas, Tânia Villela.

“Sem dúvida é um bom indicador”. Ela, entretanto,

afirma que o desempenho poderia ser melhor. “Tudo depende da gestão, se houvesse menos gastos com o custeio da máquina e com servidores, as prefeituras poderiam aplicar mais em investimentos”, argumenta.

As maiores participações dos investimentos na despesa total foram verificadas em Itapemirim (49,8%) e Anchieta (34,4%). As menores foram registradas em Presidente Kennedy (2,3%) e Muniz Freire (3,8%).

O ex-prefeito de Presidente Kennedy Reginaldo Quinta foi afastado pela Justiça, e o município passou quase todo o ano de 2012 sob a intervenção do Estado. Isso acabou tendo implicações nos investimentos que vinham sendo tocados pela prefeitura. Em 2011, foram aplicados R\$ 27,94 milhões, no ano passado, foram apenas R\$ 1,74 milhão, queda de 93,8%.

A publicação também mostra de onde vêm os recursos utilizados pelos prefeitos na hora de investir: 70,3% são próprios, 12,4% do Estado, 10,8% da União, 5,8% de operações de crédito e 0,7% de outras receitas de capital. Para Tânia Villela, os municípios poderiam buscar mais operações de crédito, criando maior independência em relação ao Estado e à União.

“Em Vitória, 23% do que foi investido no ano passado vieram de operações de crédito. É uma boa alternativa e uma forma de buscar independência, mas, para isso, é preciso ter planejamento, projetos e equilíbrio financeiro”.